

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE SUPERVISÃO DE MANEJO FLORESTAL E CADEIA DE CUSTÓDIA DESDE A FLORESTA ATÉ A SAÍDA DO PRODUTO DA EMPRESA

Eldorado Brasil Celulose S.A.

Três Lagoas, Mato Grosso do Sul, Brasil

Rodovia BR 158, Km 231, Faz. Santa Vera, Zona Rural, CEP 79.641-300

Contato do detentor: Fabio Jose de Paula - fabio.paula@eldoradobrasil.com.br

Website do detentor: www.eldoradobrasil.com.br

SYS-FM/CERFLOR-0007

DATA DA CERTIFICAÇÃO	13/set./2017
DATA DE VALIDADE	12/set./2022
DATA DA AUDITORIA	09 a 13/ago./2021
DATA DA ÚLTIMA FINALIZAÇÃO DO RELATÓRIO	01/dez./2021

Contato da SysFlor

Vanilda Rosângela de Souza | Diretora

vanilda.souza@sysflor.com.br

+55 (41) 3344 - 5061



PREFÁCIO



A SysFlor é um organismo de avaliação independente, acreditado pela Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro (Cgcre), sob número OCF 0006, para conduzir processos de avaliação do manejo florestal, para a certificação no Programa Brasileiro de Certificação Florestal (Cerflor).

Os Empreendimentos de Manejo Florestal (EMF) que demonstrarem conformidade com os padrões de manejo florestal sustentável ABNT NBR 14789 (florestas plantadas) ou ABNT NBR 15789 (florestas nativas) podem ser certificados e, com isso, realizar declarações em seus produtos certificados e fazer uso do Selo de Conformidade do Cerflor para fins comerciais. O certificado possui validade de 5 anos, com supervisão regular da Sysflor.

Após a obtenção da certificação, os EMFs certificados são avaliados anualmente por meio de auditorias de supervisão, que tem como objetivo assegurar a continuidade da conformidade com os requisitos e os padrões de certificação aplicáveis, assim como de:

- Monitorar a conformidade por meio da avaliação da implementação e eficácia do sistema de gestão, considerando as mudanças ocorridas tanto no empreendimento quanto no próprio sistema de gestão;
- Identificar áreas de possíveis melhorias no sistema de gestão implementado;
- Manter a confiança de que o sistema de gestão certificado do cliente continua a atender os requisitos aplicáveis durante os ciclos de certificação.

De acordo com as diretrizes do programa Cerflor e os procedimentos da SysFlor, auditorias de supervisão não têm como objetivo a avaliação integral do escopo de certificação do empreendimento, tal como realizado nas auditorias de certificação (Fase 2) e recertificação. Na prática, as auditorias de supervisão anuais compreendem três componentes principais:

- Uma avaliação do tratamento dado pelo empreendimento a qualquer condição ou Não Conformidade pendente;
- Averiguação de acompanhamento de qualquer questão não resolvida que tenha surgido antes da auditoria de supervisão; e
- Se necessário, uma avaliação focada em tópicos ou assuntos selecionados, associados aos dois primeiros componentes.

Os critérios de auditoria utilizados como referência para determinação da conformidade têm como base:

- Os requisitos estabelecidos nas normas de certificação aplicáveis do programa Cerflor;
- As evidências de implantação e implementação do sistema de gestão desenvolvido pelo empreendimento, obtidas por meio de um processo de amostragem da informação disponível.

Organização deste relatório

Este relatório corresponde ao resultado da auditoria de supervisão realizada pela equipe de auditores da SysFlor e está estruturado em duas seções. Na Seção A consiste no Resumo Público do Relatório e contém as informações que devem ser tornadas públicas, segundo os requisitos do Programa de Certificação Cerflor, com o objetivo de proporcionar uma visão geral do processo de avaliação, dos programas administrativos e gerenciais, dos planos de ação em relação à melhoria contínua do manejo florestal e do resultado final da avaliação. A Seção A está disponível para consulta no website da SysFlor (www.sysflor.com.br/downloads). A Seção B contém informações mais detalhadas sobre o sistema de gestão do manejo florestal do empreendimento, sendo tratada, portanto, como de caráter confidencial.

SUMÁRIO

SEÇÃO A – RESUMO PÚBLICO	4
1. AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE MANEJO.....	4
1.1. Ciclo de auditorias de supervisão anuais.....	4
1.2. Equipe da Auditoria	4
1.3. Tempo total dedicado à avaliação.....	5
1.4. Padrões utilizados.....	5
1.5. Identificação do Organismo de Certificação Florestal (OCF).....	6
2. ITINERÁRIO E ATIVIDADES DE AUDITORIA.....	6
3. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO	11
3.1. Não Conformidades (NC) e Oportunidades de Melhoria (OM) existentes	11
3.2. Não Conformidades (NC) e Oportunidades de Melhoria (OM) emitidas nesta avaliação	12
4. COMENTÁRIO DE PARTES INTERESSADAS.....	19
4.1. Grupo de Partes Interessadas Consultadas.....	19
4.2. Resumo dos comentários das partes interessadas e respostas dadas pela equipe.....	19
5. MUDANÇAS NO SISTEMA DE GESTÃO	21
6. MUDANÇAS NO ESCOPO DA CERTIFICAÇÃO E ATUALIZAÇÃO ANUAL DE DADOS	22
6.1. Informações gerais do empreendimento e contatos	22
6.2. Escopo do Certificado	23
6.3. Informação Social	44
6.4. Resumo anual do uso de pesticidas	45
6.5. Resumo anual do Adubos e Corretivos	47
7. DECISÃO DE CERTIFICAÇÃO	47
7.1. Recomendação de Certificação pela equipe de avaliação	47
7.2. Decisão de Certificação da SysFlor	48

SEÇÃO A – RESUMO PÚBLICO

1. AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE MANEJO

1.1. Ciclo de auditorias de supervisão anuais

<input type="checkbox"/>	1ª auditoria de supervisão	<input type="checkbox"/>	2ª auditoria de supervisão	<input type="checkbox"/>	3ª auditoria de supervisão	<input checked="" type="checkbox"/>	4ª auditoria de supervisão 1º Ciclo	<input type="checkbox"/>	Outra:
Nome da Empreendimento e abreviação usada nesse relatório:									
Eldorado Brasil Celulose S.A.; Eldorado; EBC ou EMF.									

1.2. Equipe da Auditoria

Nome:	Luciano Lisbão Junior	Função:	Auditor Líder
Qualificações:	Engenheiro Agrônomo, especializado em Silvicultura pela ESALQ, da Universidade de São Paulo – USP. PhD em Solos Florestais (Major) e Estatística Experimental (Minor) pela North Carolina State University (USA). Chefe de Unidade em dois períodos (jan./1978 a ago./1982; jun./1987 a jul./1990) e Pesquisador da Embrapa Florestas ao longo de 15 anos (jan./1978 a dez./1992), atuando nas áreas de silvicultura, solos e nutrição florestal. Engenheiro Sênior e consultor para assuntos técnicos ambientais do Departamento de Controle Técnico de julho 1992 a abril/1995 de empresa do setor florestal. Gerente de Meio Ambiente e Segurança Florestal com responsabilidades em processos de licenciamento, gestão e certificação ambiental / florestal e segurança do trabalho entre abril/1995 a agosto/2009 de empresa do setor florestal. Atualmente é auditor pela SCS/Sysflor nos processos de certificação florestal FSC e CERFLOR.		
Nome:	Rosinês Luciana da Motta	Função:	Auditora
Qualificações:	Bióloga, graduada na Universidade Estadual Paulista (UNESP) - São José do Rio Preto (1989-1992), possui mestrado e doutorado em Ciências Biológicas na área de Zoologia pela UNESP – Botucatu. Professora universitária entre 1998-2011, desenvolvendo pesquisas na área de ecologia de comunidades e ecossistemas. Publicou em revistas indexadas nacionais (6), internacionais (2), Anais de congressos (29), Capítulo de livro (1), Trabalhos técnicos (4). Participou de bancas de graduação (28), mestrado (3) e doutorado (3). Ministrando cursos e treinamentos, tendo orientado diversos trabalhos ecológicos de conclusão de curso (19) e iniciação científica (9). Foi Diretora Pedagógica do Ensino Superior no período de 2007 a 2010 e Diretora de Centro Ambiental (Área de Soltura e Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres - CETAS) no período de 2006 a 2010. Bolsista RHA-E-CNPq do Programa Pesquisador na Empresa (2011-2013), para reestruturação do programa de monitoramento de pragas e doenças do eucalipto. Atua como consultora na Área de Proteção Florestal desde 2011, ministrando diversos treinamentos na área de proteção florestal. Autora de diversos manuais publicados para identificação em campo das principais pragas, doenças, formigas cortadeiras e ervas daninhas que ocorrem no eucalipto no Brasil. Atua também como consultora na área ambiental. Participou do Curso da ISO 9001 (Sistema de Gestão de Qualidade) e atua na Certificação FSC pela SCS/Sysflor desde 2017.		

Nome:	Rossynara Batista Cabral Marques	Função:	Auditora
Qualificações:	Engenheira Florestal, formada pelo Instituto de Tecnologia da Amazônia, pós-graduada em engenharia ambiental pela Universidade Federal do Amazonas – UFAM. Cursando MBA Governança, Riscos e Compliance pelo Instituto ESP. Auditora Líder do Sistema de Gestão da Qualidade ISO 9001:2008. Tem experiência como auditora líder na aplicação dos Padrões de Certificação FSC e CERFLOR de florestas nativas e plantadas e de cadeia de custódia, tendo realizado trabalhos, desde 2007. Tem também atuado como auditora de processo de CCB Standards (The Climate, Community & Biodiversity Standards). Tem experiência em preparação de empreendimentos florestais para os processos de certificação florestal FSC e CERFLOR e em Certificação de Responsabilidade Social Corporativa (Programa For Life) e de Certificação Orgânica para empresas de processamento do fruto de açaí		
Nome:	Vilmar Picinatto Filho	Função:	Auditor
Qualificações:	Engenheiro Florestal, formado pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), em 2011, pós-graduado em Gerenciamento de Projetos, pelo SENAC/SC, em 2014, mestre em Engenharia Florestal pela UDESC, em 2014 e doutor em Engenharia Florestal pela UFPR, em 2019. Os treinamentos mais recentes incluem técnicas de auditoria em ISO 19011 e normas FSC nos padrões de cadeia de custódia, manejo florestal, serviços ecossistêmicos e alto valores de conservação (ASTRA Academy). Atualmente, é auditor líder de cadeia de custódia e auditor membro de equipe de manejo florestal FSC da Sysflor, representante da SCS no Brasil.		

1.3. Tempo total dedicado à avaliação

A. Número de dias dedicados à avaliação:	5
B. Número de auditores participantes na avaliação:	4
C. Número de dias gastos com qualquer especialista técnico (em adição ao valor do item A):	0
D. Dias adicionais, dedicados à preparação, consulta às partes interessadas e acompanhamento pós-auditoria:	2
E. Número total de Auditor Dia(s) utilizado na avaliação (A x B + D + C):	22

1.4. Padrões utilizados

1.4.1. Padrões do Programa Cerflor aplicáveis

Padrões aplicáveis <i>(marque todos os que se aplicam)</i>	
<input checked="" type="checkbox"/>	ABNT NBR 14789:2012 – Manejo florestal sustentável – Princípios, critérios e indicadores para plantações florestais. 3ª Edição. 12 de dezembro de 2012.
<input type="checkbox"/>	ABNT NBR 15789:2013 – Manejo florestal – Princípio, critérios e indicadores para florestas nativas. 2ª Edição. 27 de dezembro de 2013.
<input checked="" type="checkbox"/>	Portaria do Inmetro nº 547, 25 de outubro de 2012.
<input type="checkbox"/>	Portaria do Inmetro nº 54, 28 de janeiro de 2014.

<input type="checkbox"/>	Anexo A da NIT-DICOR-54 - Requisitos para Certificação de UMF-múltipla (ou multi-site), Rev. 07, Julho de 2016
--------------------------	--

1.4.2. Padrões utilizados em auditorias combinadas

<input type="checkbox"/> Não aplicável. Não foi realizada uma auditoria combinada.		
Título do padrão*	Versão	Data da Publicação
FSC-STD-BRA-01-2014	V 1-1	28/jul./2014

*Os resultados da avaliação desse padrão estão contidos em um relatório separadamente das conclusões dessa auditoria.

1.5. Identificação do Organismo de Certificação Florestal (OCF)

Escopo da Acreditação	A SysFlor Certificações Florestais está acreditada pela Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro (Cgcre), sob número OCF 0006, para realização de processos de certificação de manejo florestal com base nas normas ABNT NBR 14789 e ABNT NBR 15789, podendo emitir certificados com a logomarca deste organismo acreditador.
Histórico da Sysflor	A SysFlor foi fundada em 2007, com o objetivo de representar, no território brasileiro, um organismo de certificação estrangeiro no desenvolvimento de projetos de avaliação independente para a certificação de manejo florestal e cadeia de custódia de produtos florestais. A partir de 2008 vários outros programas passaram a ser fornecidos através da Sysflor, tais como verificação e validação de projetos de carbono, verificação de legalidade (LHV), certificação de biocombustíveis (ISCC, RSB e Bonsucro). Em maio de 2014, a SysFlor recebeu a acreditação, pela Coordenação Geral de Acreditação (Cgcre) do Inmetro (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia), sob número OCF 0006, para atuar como Organismo de Certificação Florestal, na certificação de manejo de plantações florestais com base na norma ABNT NBR 14789. Em junho de 2015, foi acreditada pela Cgcre, para realização de Auditorias Florestais Independentes (AFI) e, em julho do mesmo ano, foi acreditada para a certificação de manejo de florestas nativas segundo o programa Cerflor, com base na norma ABNT NBR 15789.
Responsável pela Sysflor	Vanilda Rosângela de Souza – Diretora
Dados para Contato	Endereço: Rua XV de Novembro, 1155, Sala 1605, Centro, 80060-000, Curitiba, Paraná, Brasil Telefone: +55 (41) 3344-5061 E-mail: vanilda.souza@sysflor.com.br Website: www.sysflor.com.br

2. ITINERÁRIO E ATIVIDADES DE AUDITORIA

Data: 09/08/2021 (2ª – feira)	
UMF/Local/Fazenda visitada	Atividades/notas
Sala de reunião 1 no Teams:	Reunião de abertura: • Apresentação dos Auditores;

	<ul style="list-style-type: none"> • Revisão do escopo de avaliação; • Revisão do plano de auditoria; • Introdução/atualização sobre os padrões CERFLOR e da Sysflor; • Confidencialidade e sumário público; • Métodos de avaliação de conformidade; • Seleção final de sites e atividades a serem inspecionadas (remota).
Sala de reunião 1 no Teams:	<p>Avaliação do indicador CERFLOR: 1.1.b.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Entrevistas com colaboradores; • Verificação de documentos e registros.
Sala de reunião 2 no Teams	<ul style="list-style-type: none"> • Entrevista com colaboradores; • Verificação das Constatações da Auditoria anterior.
Sala de reunião 2 no Teams	<ul style="list-style-type: none"> • Entrevista com colaboradores; • Análise da documentação de não conversão das áreas novas do Escopo; • Matriz de Impactos Ambientais, Medidas Mitigadoras e Monitoramento; • Análise da documentação de PRADÉ.
Telefone	Consulta Pública a órgão ambiental.
Data: 10/08/2021 (3ª – feira)	
UMF/Local/Fazenda visitada	Atividades/notas
<p>Inspeção de campo: - Gravação de vídeos/fotos, realizada pela Eldorado.</p> <p>Fazendas e Frentes de Trabalho ou Locais Inspeccionados:</p> <p>Faz. Boa Esperança Blaya, Selvíria – MS: Plantio irrigado;</p> <p>Faz. Boa Vista, Três Lagoas – MS: colheita mecanizada: Módulo 3;</p> <p>Faz. São Matheus – Rezek, Selvíria, MS: Combate a formiga mecanizado e depósito provisória de isca-formicida;</p> <p>Faz. Santo Antonio Walnei, Selvíria, MS: manutenção de estradas e colheita mecanizada, Módulo 5;</p> <p>Três Meninas, Aparecida do Taboado, MS: carregamento e transporte;</p> <p>Labor – Alvorada, Três Lagoas, MS: colheita de biomassa;</p> <p>Faz. Canoas e Pântano, Selvíria, MS: AAVC (inspeção aérea com drone).</p>	<p>Vistoria remota com o objetivo de obter registros de campo relativos aos Princípios e Critérios selecionados para avaliação, incluindo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vistoria em operações; • Inspeção nas áreas de vivência, alojamentos/moradias; • Verificação das condições de saúde e segurança do trabalhador; • Verificação do estado de conservação das estradas e acessos; • Verificação da conservação dos fragmentos de vegetação nativa e APPs; • Verificação de mapas versus verdade terrestre; • Verificação do desenvolvimento geral e sanidade dos povoamentos florestais.

Sala de reunião 1 no Teams	Entrevistas remotas a colaboradores das frentes de colheita e manutenção de estradas da Fazenda Santo Antonio – Walnei; transporte de madeira da fazenda Três Meninas.
Sala de reunião 1 no Teams	<ul style="list-style-type: none"> • Entrevistas com colaboradores; • Verificação de documentos e registros. • Verificação de documentação de comunidades tradicionais. • Continuação de verificação da documentação junto ao setor de recursos humanos. <ul style="list-style-type: none"> • Entrevista com colaboradores.
Comunidade afetada/ telefone.	Consulta pública.
Sala virtual de reunião 2 no Teams	<ul style="list-style-type: none"> • Verificação da documentação sobre biodiversidade, levantamentos e monitoramentos. • Verificação dos estudos de conectividade dos fragmentos de vegetação nativa.
Telefone	Consulta Pública
Sala de reunião 2 no Teams	Entrevista com colaboradores de campo da atividade de Colheita.
Sala de reunião no Teams	<ul style="list-style-type: none"> • Entrevista com colaboradores; • Verificação da documentação de Microplanejamento de Colheita; • Verificação da documentação de planejamento e conservação de Estradas.
Sala de reunião no Teams	<ul style="list-style-type: none"> • Verificação de documentos relacionados à verificação de alojamentos; • Verificação de imagens das atividades operacionais das Fazendas Pântano (Selvíria/MS) e Canoas (Selvíria/MS) (sem atividade); • Entrevistas com colaboradores.
Data: 11/08/2021 (4ª – feira)	
UMF/Local/Fazenda visitada	Atividades/notas
Fazendas e Frentes de Trabalho ou Locais Inspeccionados (remota): Fazendas Bom Retiro (Três Lagoas) e Saldanha I e II (Três Lagoas e Água Clara, MS): áreas novas no escopo da certificação.	<ul style="list-style-type: none"> • Inspeção nas áreas de vivência, alojamentos/moradias; • Verificação das condições de saúde e segurança do trabalhador; • Verificação do estado de conservação das estradas e acessos; • Verificação da conservação dos fragmentos de vegetação nativa e APPs; • Verificação de mapas versus verdade terrestre.
Inspeção de Campo (remota): Faz. Boa Esperança Blaya Selvíria – MS: Área da PRADE;	<ul style="list-style-type: none"> • Verificação do desenvolvimento geral e sanidade dos povoamentos florestais. • Inspeção na área de vivência – Gestão de Resíduos Sólidos; • Verificação da presença de sinalização de Cuidados Ambientais; • Inspeção no ponto de captação de água das atividades operacionais; <ul style="list-style-type: none"> • Verificação das áreas de conservação.
Inspeção de Campo (remota): Vistoria no depósito de Resíduos, Selvíria, MS. (Fotos e vídeos)	Vistoria das condições de armazenamento para disposição final e fichas de controle.

Sala de reunião 1 no Teams	Complementação da análise da documentação Fundiária; <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação dos critérios avaliados; • Entrevistas com colaboradores; • Verificação de documentos e registros.
Comunidades afetadas	Consulta Pública por telefone.
Sala virtual de reunião no Teams	<ul style="list-style-type: none"> • Verificação dos procedimentos e registros de canais de comunicação e tratativas de reclamações e demandas de comunidades, colaboradores próprios e terceiros junto ao setor de recursos humanos e de segurança do trabalho florestal; Entrevista com colaboradores.
Sala de reunião 2 no Teams	<ul style="list-style-type: none"> • Verificação da destinação final de resíduos; • Recebimento e disposição final de embalagens de produtos químicos.
Inspeção de Campo (remota): Fazenda Boa Esperança - Blaya, Serviria, MS (Fotos e vídeos)	<ul style="list-style-type: none"> • Verificação das condições das estradas; • Inspeção na área de vivência – Gestão de Resíduos Sólidos; • Verificação da presença de sinalização de Cuidados Ambientais; • Inspeção no ponto de captação de água das atividades operacionais; Verificação das áreas de conservação.
Inspeção de Campo (remota): Fazenda Boa Vista, Três Lagoas, MS (Fotos e vídeos)	<ul style="list-style-type: none"> • Verificação das condições das estradas; • Inspeção na área de vivência – Gestão de Resíduos Sólidos; • Verificação da presença de sinalização de Cuidados Ambientais; • Inspeção no ponto de captação de água das atividades operacionais; Verificação das áreas de conservação.
Inspeção de Campo (remota): Fazenda Labor Alvorada, Três Lagoas, MS (Fotos e vídeos)	<ul style="list-style-type: none"> • Verificação das condições das estradas; • Inspeção na área de vivência – Gestão de Resíduos Sólidos; Verificação da presença de sinalização de Cuidados Ambientais.
Inspeção de Campo (remota): Fazenda Santo Antônio Walney, Selviria, MS (Fotos e vídeos)	<ul style="list-style-type: none"> • Verificação das condições das estradas; • Inspeção na área de vivência – Gestão de Resíduos Sólidos; • Verificação da presença de sinalização de Cuidados Ambientais; • Inspeção no ponto de captação de água das atividades operacionais; Verificação das áreas de conservação.
Inspeção de Campo (remota): Fazenda Três Meninas, Aparecida do Taboado, MS (Fotos e vídeos)	<ul style="list-style-type: none"> • Verificação das condições das estradas; • Inspeção na área de vivência – Gestão de Resíduos Sólidos; • Verificação da presença de sinalização de Cuidados Ambientais; Verificação das áreas de conservação.
Inspeção de Campo (remota): Fazenda Mateus Resec, Selviria, MS (Fotos e vídeos)	<ul style="list-style-type: none"> • Verificação das condições das estradas; • Inspeção na área de vivência – Gestão de Resíduos Sólidos; Verificação da presença de sinalização de Cuidados Ambientais.
Inspeção de Campo (remota): Fazenda Cabeceira Bonita, Três Lagoas, MS (Fotos e vídeos)	<ul style="list-style-type: none"> • Verificação das condições das estradas; • Inspeção na área de vivência – Gestão de Resíduos Sólidos; • Inspeção remota na operação de Capina química entrelinha; Verificação das condições de conservação da APP.

Inspeção de Campo (remota): Fazenda Canoas, Selvíria, MS (Imagens Drone / Fotos e vídeos)	Inspeção na área de conservação da Fazenda Canoas.
Inspeção de Campo (remota): Fazenda Pântano, Selvíria, MS (Imagens Drone)	Inspeção em área de relevante conservação - Fazenda Pântano.
Sala de reunião no Teams	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação de procedimentos operacionais; • Avaliação de documentos e registros do setor de pesquisa e nutrição florestal; • Entrevista com colaboradores.
Data: 12/08/2021 (5ª – feira)	
UMF/Local/Fazenda visitada	Atividades/notas
Sala de reunião 1 no Teams	<p>Verificação das pendências de informações relacionados aos critérios avaliados, incluindo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Entrevistas com colaboradores; • Verificação de documentos e registros.
Sala virtual de reunião no Teams	<ul style="list-style-type: none"> • Verificação de acordo coletivo (próprio e terceiro) junto ao setor de recursos humanos. • Entrevista com colaboradores.
Parte afetada - Comunidade	Consulta Pública por telefone.
Sala de reunião no Teams	<ul style="list-style-type: none"> • Entrevistas com colaboradores; • Programa de Melhoramento genético da empresa; • Verificação da documentação de não conversão das áreas de manejo. • Verificação da documentação da vigilância patrimonial; • Verificação da documentação de área de relevante conservação.
Sala de reunião no Teams	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação de documentos dos colaboradores; • Verificação de imagens das Fazendas de São Matheus-Rezek (Selvíria/MS) (atividade de silvicultura), Santo Antônio-Walnei (Selvíria/MS) (atividade de colheita e manutenção), Três Meninas (Aparecida do Taboado/MS) (atividades de preparo do solo); Boa Vista (Três Lagoas/MS) (atividade de colheita); Boa Esperança (Anastácio/MS) (atividade de plantio) e Fazenda Labor Alvorada (Três Lagoas/MS) (atividade de colheita). • Entrevista com colaboradores.
Data: 13/08/2021 (6ª – feira)	
UMF/Local/Fazenda visitada	Atividades/notas
Sala de reunião 1 no Teams	<p>Verificação das pendências de informações, incluindo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Entrevistas com colaboradores; • Verificação de documentos e registros.
Telefone	Consulta Pública por telefone com parte afetada – Comunidade local;
Sala de reunião 1 no Teams	Preparação da Reunião de Encerramento: Auditor(es) consolida(m) notas, delibera(m) e confirma(m) as conclusões da auditoria.

Sala de reunião 1 no Teams	Reunião de Encerramento: Revisão das constatações preliminares (potenciais não conformidades e observações) e discussão das próximas etapas.
----------------------------	--

3. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO

3.1. Não Conformidades (NC) e Oportunidades de Melhoria (OM) existentes

Constatação Número: 2020-01	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	2.4 c
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):	
<p>A Organização possui procedimentos documentados que identificam todos os produtos provenientes do manejo florestal da UMF, até a transferência de posse legal (“porta da floresta”), de forma que possibilitam o rastreamento do produto até a sua origem. No entanto, essas informações estão distribuídas em procedimentos e instruções de trabalho pertencentes ao escopo do manejo florestal e da cadeia de custódia da indústria, o que apesar de demonstrar a conformidade, pode causar dificuldades na interpretação do atendimento ao requisito normativo.</p>	
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):	
<p>Procedimento operacional 02_RCM_PC_002 Recebimento e Movimentação de Madeira Manual de Cadeia de Custódia código 05-STB-MAN-001 revisão 22.</p>	
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>	
Ação Imediata (quando aplicável)	N/A.
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	Em verificação ao procedimento Manual de Cadeia de Custódia código 05-STB-MAN-001 foi verificado que as informações estavam disponíveis, porém em diversos tópicos, não detalhando especificamente um item da cadeia de custódia do manejo florestal.
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Foi realizada a atualização do procedimento 05-STB MAN-001 Manual de Cadeia de Custódia, no qual foi incluído o item 7.9 – Cadeia de Custódia do Manejo, onde identifica a (“porta da floresta”), assim como descreve os itens específicos da cadeia de custódia do manejo florestal. A fim de reforçar com equipe de maior interesse, também foi realizado uma orientação quanto a atualização do procedimento.

Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Ação	Responsáveis	Prazo
	Atualização do Procedimento 05-STB MAN-001 Manual de Cadeia de Custódia	Matheus Teixeira	Abril/2021
	Orientação com a Equipe de Recebimento de Madeira	Matheus Teixeira	Junho/2021
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)		
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):		
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)	Procedimento 05-STB MAN-001 Manual de Cadeia de Custódia o item 7.9 – Cadeia de Custódia do Manejo Lista de presença do treinamento		
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	A organização revisou os documentos existentes relacionados à cadeia de custódia e atualizou o procedimento “05-STB MAN-001 Manual de Cadeia de Custódia” incluindo um item específico sobre a cadeia de custódia do manejo florestal, item “7.9 Cadeia de Custódia do Manejo” (p. 12). O item inserido descreve as etapas do processo de produção e a identificação dos produtos, de forma que possibilita o rastreamento do produto até a sua origem. Além disso, após a atualização do procedimento, foram realizados treinamentos com os colaboradores envolvidos entre os dias 24 e 30 de junho de 2021, conforme evidenciado por meio das listas de presença apresentadas. Desta forma, a Oportunidade de Melhoria foi fechada.		
Situação atual da NC/OM:	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)		

3.2. Não Conformidades (NC) e Oportunidades de Melhoria (OM) emitidas nesta avaliação

Constatação Número: 2021-01
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM

NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	1.3 e
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):	
<p>A organização dispõe de um sistema de avaliação dos requisitos de saúde, segurança e meio ambiente dos trabalhadores por meio de vistorias internas, denominadas “Blitz de Segurança”. Resulta dessas avaliações o reconhecimento dos pontos de melhorias necessários, os quais são discutidos em reuniões de planejamento e monitorados via planilha eletrônica e dashboards em “Power BI”. No ano de 2021 foram identificados 406 pontos de melhorias, dos quais 242 já foram corrigidos e 87 estavam em andamento (81%), demonstrando resolutividade por parte do EMF nas questões identificadas. Verificou-se que, para os 76 casos com ações atrasadas, existem anotações da justificativa e etapa em que a solução se encontra (“7.0 Planilha controle de plano de ação Acidentes”). Desses itens não solucionados, evidenciou-se que existem situações relacionadas à segurança dos colaboradores, como por exemplo, a necessidade de reforço de treinamento, aberta desde janeiro de 2021, a qual não foi fechada por “Não foi recebido evidência de realização da divulgação/DDS. Aguardando o envio da evidência.”. Cabe destacar que, essas ações em aberto foram analisadas pela equipe de auditoria e constatou-se que não existem relação direta de causa e efeito com os registros de acidentes do trabalho ocorridos na UMF. Assim, constatou-se que apesar de haver controle sobre as necessidades de melhoria, a organização não estabeleceu um sistema de priorização e de prazo máximo para tratativa de acordo com a gravidade dos pontos de melhoria identificados. Convém que a organização avalie a viabilidade de adicionar ao monitoramento do seu sistema de gestão de saúde, segurança e meio ambiente uma ferramenta de priorização da correção e estabelecimento de prazo máximo para tratativa de acordo com a gravidade dos pontos de melhoria identificados pelas “Blitz de segurança”, permitindo com que situações que envolvam a segurança dos colaboradores sejam identificadas e mais rapidamente corrigidas.</p>	
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):	
<p>Dashboards em Power BI de Segurança do Trabalho Florestal para a Gestão de Planos de Ações, atualizada em 09/08/2021;</p> <p>Planilha de controle dos planos de ação.</p>	
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>	
Ação Imediata <i>(quando aplicável)</i>	
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) <i>(incluindo qualquer evidência)</i>	

encaminhada)			
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Ação	Responsáveis	Prazo
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)		
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):		
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)			
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)			
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)		

Constatação Número: 2021-02	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	4.3.a
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):	

Foi verificado em inspeção no depósito de químicos e na atividade de campo de aplicação de herbicida mecanizado que as FISPQs disponíveis estavam desatualizadas.			
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Fotos e vídeos de inspeções de campo ao depósito de químicos e atividade e aplicação de herbicida mecanizado.			
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>			
Ação Imediata <i>(quando aplicável)</i>			
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:			
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>			
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	Ação	Responsáveis	Prazo
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i>		
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):		
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)			
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)			

Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)
---------------------------------	--

Constatação Número: 2021-03	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	5.1.a
<p>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</p> <p>A empresa iniciou em 2016 um processo anual de identificação e avaliação dos impactos sociais, sendo definido indicadores de monitoramento de intensidade e de escala dos impactos identificados, conforme evidenciado no documento <i>Engajamento Social</i> e na <i>Matriz Social</i> (2016). No período de 2016 a 2021, o EMF fez processos consultivos com a comunidade para avaliação de impactos, sendo apresentado o <i>Book de Comunidades</i> com os impactos identificados e o <i>Plano de Monitoramento</i> com a avaliação da intensidade dos impactos positivos e negativos identificados pelas comunidades, assim como a versão da matriz de impactos sociais gerada anualmente. Porém, os impactos identificados em cada ano não compõem uma matriz consolidada dos impactos identificados historicamente pela organização por meio do engajamento com a comunidade.</p> <p>Por exemplo, em entrevista aos moradores das comunidades foi evidenciada a existência de impactos sociais estabelecidos na matriz social constituída em 2016, que não foram identificados e avaliados em 2021, como o caso dos impactos “Crença de que o eucalipto seca os córregos e nascentes” (Assentamento Canoas e Portal do Faia) e o “Surgimento de insetos em plantações da comunidade” (Portal do Faia), e, portanto, não foram considerados na versão de 2021 da matriz de impactos.</p>	
<p>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</p> <p>Entrevista com moradores das comunidades; Documento Engajamento Social e na Matriz Social (2016); Procedimento Corporativo de Plano de Monitoramento Social (05-STB PC-025).</p>	
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>	
Ação Imediata <i>(quando aplicável)</i>	
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	
Ação Corretiva determinada pelo	

EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)			
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Ação	Responsáveis	Prazo
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)		
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):		
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)			
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)			
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)		

Constatação Número: 2021-04			
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM			
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):			
Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação		
	<input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final		
	<input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação)		
	<input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria)		
<input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):			
Indicador(es) Cerflor:	5.2.b		
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Para tratamento de reclamações a empresa possui o <i>Procedimento Corporativo 05-STB PC-020 – Relacionamento com Partes Interessadas</i> direcionado para atender as demandas da comunidade em geral. Este possui como disposição gerais das etapas de recebimento, cadastro, tratamento e análise das demandas sociais implementadas pela empresa. No entanto, foi evidenciado que o procedimento não descreve: <ul style="list-style-type: none"> - os responsáveis pelos diferentes canais de comunicação implementado pela empresa; - o fluxo de recebimento de demandas sociais ou referência a procedimento específico; - os processos de tratamento de reclamações considerando os diferentes canais e esferas de análise da demanda. 			
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): <i>Procedimento Corporativo 05-STB PC-020 – Relacionamento com Partes Interessadas – revisão 13, datada de 20/01/2020.</i>			
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>			
Ação Imediata <i>(quando aplicável)</i>			
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:			
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>			
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	Ação	Responsáveis	Prazo
Parecer da Sysflor sobre o plano de	<input type="checkbox"/> Aceito		

implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)	
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)

4. COMENTÁRIO DE PARTES INTERESSADAS

De acordo com os protocolos da Sysflor, a consulta às principais partes interessadas é um componente integral do processo de avaliação. A consulta foi realizada antes, durante e após a avaliação. O objetivo desta consulta é solicitar informações às partes interessadas sobre os pontos fortes e fracos do manejo florestal desenvolvido pelo EMF relativos aos padrões de certificação aplicáveis, assim como sobre a natureza da interação entre o empreendimento e as comunidades vizinhas.

4.1. Grupo de Partes Interessadas Consultadas

Os grupos de partes interessadas relevantes para esta avaliação foram identificados com base em uma lista das partes interessadas desenvolvida pelo EMF, em conjunto com outras partes identificadas por meio de outras fontes. Esses grupos consultados como parte da avaliação, podem incluir a gerência e os colaboradores do EMF, consultores florestais, empresas prestadoras de serviço, arrendadores, vizinhos confrontantes, organizações de interesse social e cívico locais e regionais, compradores das toras que são colhidas na UMF, membros e/ou representantes de tribos, organizações ambientais e conservacionistas locais e regionais, grupos e organizações de indústria florestal, bem como, pessoal de agências reguladoras locais, estaduais e federais, comunidades locais e outros grupos relevantes. As atividades de consulta às partes interessadas foram organizadas de maneira a dar aos participantes a oportunidade de fazer comentários a respeito do manejo florestal desenvolvido pelo EMF, com base nos requisitos do programa Cerflor.

4.2. Resumo dos comentários das partes interessadas e respostas dadas pela equipe

O quadro abaixo apresenta um resumo dos principais comentários recebidos das partes interessadas e as respostas da equipe de avaliação.

<input type="checkbox"/> A SysFlor não recebeu nenhum comentário de partes interessadas como resultado da consulta realizada durante essa auditoria .	
Comentários das Partes Interessadas	Respostas da SysFlor
<p>A fauna está desesperada por comida e tem entrado nos plantios de melancia e mandioca. A culpa é do eucalipto, o que tem no meio do eucalipto para os bichos comerem?</p>	<p>A empresa iniciou em 2016 o processo de identificação e avaliação dos impactos sociais, sendo definido indicadores de monitoramento de intensidade e de escala dos impactos identificados, conforme evidenciado no documento <i>Engajamento Social</i> e na <i>Matriz Social</i> (2016). Em 2021, o EMF fez novo processo consultivo com a comunidade para avaliação de impactos, sendo apresentado o <i>Book de Comunidades</i> com os impactos identificados e o <i>Plano de Monitoramento</i> com a avaliação da intensidade dos impactos positivos e negativos identificados pelas comunidades. Porém, apenas os impactos identificados em 2021 então sendo analisados pelo EMF, tendo sido desconsiderados os impactos já identificados previamente em 2016.</p> <p>Por exemplo, em entrevista aos moradores das comunidades foi evidenciado:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a existência de impactos sociais estabelecidos na matriz social constituída em 2016, que não foram identificados e avaliados em 2021, como o caso dos impactos “Crença de que o eucalipto seca o córregos e nascentes” (Assentamento Canoas e Portal do Faia) e o “Surgimento de insetos em plantações da comunidade (Portal do Faia), e, portanto, não foram considerados na matriz de impactos; - um potencial impacto social não identificado no processo de consulta nas comunidades (2016 e 2021), como o avanço de animais silvestres em plantios de hortaliças da comunidade Assentamento Canoas. <p>Portanto, foi estabelecida a OM 2021-03, onde a empresa deve aprimorar a sua metodologia de identificação e avaliação de impactos sociais, considerando os impactos identificados ao longo do tempo nas comunidades avaliadas.</p> <p>Com relação a fauna, os auditores verificaram que a unidade de manejo possui 30% de sua área total constituída por áreas de conservação para refúgio e alimentação da fauna, conforme verificado no PMF (p. 13). A base florestal de plantio da empresa foi estabelecida base em áreas já antropizadas por outras atividades, principalmente pastagem, conforme estabelecido no procedimento “4.1.1 PRO - ADM.01 - Aquisição de Novas Terras-Áreas”, de modo que o manejo florestal da empresa não reduziu as áreas nativas disponíveis para habitat da fauna na região. Como parte dos programas ambientais da empresa, o EMF apresentou os “<i>Resultados da avaliação de conectividade dos Fragmentos Florestais - Edição 4 – 2021</i>”. Esse estudo mostrou que 70% das áreas de conservação da empresa estão conectadas. Dessa forma, o estudo mostra a formação de corredores ecológicos para refúgio e deslocamento da fauna. A Eldorado também tem executado ações</p>
<p>O eucalipto já secou as nossas lagoas que tinham buriti. No momento que plantou eucalipto as lagoas secaram.</p>	

	<p>de manejo, visando à conectividade de fragmentos para as Fazendas Cristo Rei, Maravilha; Mutum-Otoboni e Prata-Imada, conforme verificado no <i>Relatório Execução do Plano de Ação do Estudo de Conectividade dos Fragmentos Florestais referente ao ano de 2020</i>. Para proteção da biodiversidade a empresa implementa ações como Proteção Patrimonial e Prevenção de Combate a Incêndios (“<i>PMF 2021, p. 154-158</i>”). A área de proteção patrimonial atua na prevenção e proteção das áreas de conservação contra a exploração ilegal de madeira, produtos florestais não madeireiros, caça, pesca ou qualquer outra atividade não autorizada (“<i>PMF 2021, p. 154-158</i>”). As atividades de vigilância são realizadas de formas passiva, ativa e operacional, contando com equipe de vigilância e câmeras de rastreamento (“<i>PMF 2021, p. 154-158</i>”).</p> <p>Com relação a utilização de recursos hídricos, a organização realiza o monitoramento dos pontos de captação de água nas Fazendas da UMF, conforme verificado na planilha “<i>2021 - Consumo Água_Silvicultura</i>”. A empresa realiza o cadastro dos pontos de captação de água no órgão ambiental, sendo enviado relatórios anuais referentes ao consumo conforme verificado para as Fazendas Boa Vista, Labor Alvorada e Santa Rita (“<i>DURH003674 - Boa Vista; DURH011146 - Labor Alvorada; DURH011677 - Santa Rita</i>”). O EMF participa do programa Cooperativo sobre Monitoramento e Modelagem de Bacias Hidrográficas – PROMAB em parceria com o IPEF (Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais). Os dados contidos no <i>Relatório Técnico de monitoramento</i> do PROMAB mostraram que o valor anual de precipitação para os dois últimos anos (2017/2018 e 2018/2019) foi muito abaixo do valor esperado para a região (1440 mm). Segundo o relatório, este fato, provavelmente contribui com a extensão dos períodos de intermitência da microbacia. A organização também possui parceria entre a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Três Lagoas e realiza estudos sobre a vulnerabilidade ambiental e hídrica sobre as microbacias do ribeirão das Cruzes, deságua no rio Sucuriú, o córrego Bebedouro, direto no rio Paraná e o córrego Urutú que é afluente do ribeirão Pântano, que também tem sua foz no rio Paraná.</p>
--	---

5. MUDANÇAS NO SISTEMA DE GESTÃO

<input checked="" type="checkbox"/>	<p>Não foram identificadas mudanças no sistema de gestão, na organização ou no contexto no qual o sistema de gestão opera.</p>
<input type="checkbox"/>	<p>Foram identificadas mudanças no sistema de gestão, na organização ou no contexto no qual o sistema de gestão opera.</p>
<p>Descreva as mudanças identificadas:</p>	
<input type="checkbox"/>	<p>As mudanças identificadas no sistema de gestão, na organização ou no contexto no qual o sistema de gestão opera não são significativas.</p>

<input type="checkbox"/>	As mudanças identificadas no sistema de gestão, na organização ou no contexto no qual o sistema de gestão opera são significativas. Dessa forma, recomenda-se que seja realizada uma auditoria especial ou uma auditoria fase 1 (caso a próxima auditoria programada seja uma recertificação).
--------------------------	--

6. MUDANÇAS NO ESCOPO DA CERTIFICAÇÃO E ATUALIZAÇÃO ANUAL DE DADOS

<input type="checkbox"/>	Não houve alteração no escopo da certificação desde a última avaliação.
<input checked="" type="checkbox"/>	Houve alteração no escopo da certificação desde a última avaliação, as quais estão destacadas em amarelo nos itens a seguir.

6.1. Informações gerais do empreendimento e contatos

Nome do empreendimento	Eldorado Brasil Celulose S.A.
Nome Fantasia	Eldorado Brasil
Endereço	Rod. BR 158 – Km 231, Faz. Santa Vera – Zona Rural. CEP: 79641 300 – Três Lagoas, MS – Brasil
Website	www.eldoradobrasil.com.br
Histórico do empreendimento	<p>A empresa Eldorado Brasil foi constituída em 2010 tendo como principal acionista o grupo J & F. Neste mesmo ano foi elaborado o projeto e iniciada a construção da fábrica em Três Lagoas – MS.</p> <p>Em 2011, a Eldorado Brasil incorporou a empresa Florestal Brasil S/A unificando as atividades e consolidando o parque florestal, com aproximadamente 152 mil hectares de área total.</p> <p>Em 2012, a fábrica foi inaugurada, responsável pela produção do maior volume de celulose em linha única no mundo.</p> <p>Ainda em 2012, as florestas da Eldorado Brasil foram certificadas pelo FSC®.</p> <p>No ano de 2013, a produção de celulose atingiu 100% de qualidade para exportação e a fábrica atingiu capacidade nominal de produção, registrando o primeiro milhão de toneladas produzidas;</p> <p>Em 2014, a produção de celulose superou a marca de 1,5 milhão de toneladas e a empresa obteve Licença de Instalação da ampliação da produção para 4 milhões de toneladas.</p> <p>No manejo florestal o índice de mecanização da operação chegou a 75%. A empresa arrendou novas áreas, aumentando significativamente sua área plantada.</p> <p>Em 2015, a produção superou 1,6 milhão de toneladas de celulose.</p> <p>No ano de 2017, o parque florestal da empresa atingiu 300 mil hectares de área total. Ainda em 2017, ocorreu a certificação das florestas da Eldorado Brasil pelo CERFLOR.</p> <p>Em 2018, obteve recorde de produção, com 1,715 milhão de toneladas de celulose.</p>

	Em 2019 Iniciou a Instalação UTE Onça Pintada – capacidade de 50 MW/h, combustível principal será tocos de eucaliptos e também atingimos a marca de 10 milhões de toneladas de celulose produzidas. Em 2020 obteve a produção de 1,770 Milhões de Toneladas de Celulose, também realizou umas das maiores ações sociais desde do início da empresa, com um aporte de mais de R\$ 13 Milhões para o enfrentamento a Pandemia do COVID-19.		
Responsável pela certificação	Fábio José de Paula		
Telefone	(67) 3509-6109	E-mail	fabio.paula@eldoradobrasil.com.br
Responsável pelo manejo	Leandro Bortoli de Freitas		
Telefone	(67) 99968-5978	E-mail	leandro.freitas@eldoradobrasil.com.br

6.2. Escopo do Certificado

Tipo do Certificado	<input checked="" type="checkbox"/> UMF única	<input type="checkbox"/> UMF-múltipla (ou multi-site)	<input type="checkbox"/> Grupo
Número de Membros do Grupo (se aplicável)	N/A		
Número de UMFs no escopo do certificado	01		
Localização Geográfica das UMFs	<i>Latitude</i>	20°36'0.74" S	<i>Longitude</i> 51°36'27.05" W
Área florestal total (ha) no escopo da certificação classificada como:			
Manejo privado	361.131,32		
Manejo estatal	-		
Manejo comunitário	-		
Área florestal total (ha) no escopo da certificação	361.131,32		
Área (ha), com ou sem floresta, protegida contra colheita comercial de madeira e manejada, primariamente, com objetivo de conservação.	108.214,91		
Divisão da UMF em unidades manejáveis:			
A UMF está dividida em Fazendas e essas divididas em talhões, que são as unidades manejáveis.			

6.2.1. Lista das propriedades no escopo de certificação

Fazenda	Localidade	Áreas Produtivas (ha)	Área Total de Conservação (ha)	Outras Áreas (ha)	Área(ha)
Celina	Três Lagoas	50,33	19,70	7,32	77,35

Fazenda	Localidade	Áreas Produtivas (ha)	Área Total de Conservação (ha)	Outras Áreas (ha)	Área(ha)
Guri	Três Lagoas	201,55	76,19	15,85	293,59
Guri III	Três Lagoas	109,52	46,21	14,06	169,79
Jatobá	Três Lagoas	565,58	7,52	31,00	604,10
Labor-Alvorada	Três Lagoas	262,52	205,74	41,28	509,54
Serrinha	Três Lagoas	200,44	377,19	35,76	613,39
Flor de Liz	Três Lagoas	577,56	218,82	35,43	831,81
Bebedouro	Três Lagoas	167,67	77,51	44,95	290,13
Campo Limpo I	Selvéria	340,43	944,94	12,68	1.298,05
Campo Limpo I	Três Lagoas	1.132,63	328,64	73,54	1.534,81
Campo Limpo II	Selvéria	1.470,98	961,28	194,32	2.626,58
2 Irmãos	Selvéria	1.055,48	310,16	74,95	1.440,59
Farinazzo	Selvéria	517,73	171,39	31,50	720,62
Recanto	Três Lagoas	106,69	51,63	7,91	166,23
Santa Maria	Três Lagoas	471,91	148,86	39,51	660,28
São José	Três Lagoas	172,13	65,88	15,43	253,44
Alvorada	Selvéria	147,07	52,95	14,19	214,21
Araçá	Selvéria	211,70	66,33	18,94	296,97
Buriti	Selvéria	621,85	175,01	45,05	841,91
Morro Vermelho	Selvéria	150,72	21,67	9,54	181,93

Fazenda	Localidade	Áreas Produtivas (ha)	Área Total de Conservação (ha)	Outras Áreas (ha)	Área(ha)
Santa Lourdes	Selvéria	901,58	347,27	68,08	1.316,93
São João da Véstia	Selvéria	603,25	209,17	41,20	853,62
Tanaka	Selvéria	130,02	40,24	18,49	188,75
Papagaio	Aparecida do Taboado	1.125,74	340,29	81,15	1.547,18
Progresso	Aparecida do Taboado	360,37	110,48	59,27	530,12
08 de Dezembro	Selvéria	574,50	318,34	59,06	951,90
Buriti do Cerrado	Selvéria	304,20	82,97	25,85	413,02
Cachoeira	Selvéria	705,78	214,11	76,34	996,23
Gramadão	Selvéria	1.168,62	424,93	128,68	1.722,23
Nambú	Selvéria	380,48	116,28	42,16	538,92
Retirinho	Selvéria	330,08	157,95	28,86	516,89
Santa Rosa	Selvéria	431,52	124,83	44,14	600,49
Santa Terezinha-Bottizini	Selvéria	718,18	201,58	68,16	987,92
Conquista	Selvéria	407,54	185,75	86,39	679,68
Canoas	Selvéria	3.807,60	1.594,78	223,47	5.625,85
Nossa Sra. Aparecida	Selvéria	425,17	130,87	53,78	609,82
Recanto do Lobo	Água Clara	730,06	232,07	101,69	1.063,82
São Judas Tadeu-Antônio	Água Clara	228,70	108,08	13,54	350,32
Savana	Santa Rita do Pardo	5.286,36	2.158,33	251,34	7.696,03

Fazenda	Localidade	Áreas Produtivas (ha)	Área Total de Conservação (ha)	Outras Áreas (ha)	Área(ha)
São Vicente VII	Água Clara	2.736,45	1.708,69	412,62	4.857,76
Santa Adélia	Três Lagoas	459,53	130,01	39,61	629,15
Jataí	Selvíria	251,81	108,53	16,28	376,62
Santa Lúvia	Três Lagoas	43,16	16,75	3,45	63,36
São Jorge-Nossa Sra. do Guatá	Três Lagoas	769,40	414,10	60,72	1.244,22
São João	Ribas do Rio Pardo	838,98	230,18	68,05	1.137,21
FJE	Três Lagoas	140,26	52,09	12,51	204,86
Boa Vista	Três Lagoas	1.443,18	723,08	245,85	2.412,11
Lyder	Ribas do Rio Pardo	715,05	226,83	77,79	1.019,67
Rancharia	Aparecida do Taboado	638,67	339,39	94,58	1.072,64
Sobradinho	Aparecida do Taboado	150,98	53,23	37,36	241,57
Barranco Vermelho	Água Clara	2.234,48	1.837,00	177,99	4.249,47
São Judas Tadeu-OS	Santa Rita do Pardo	4.219,87	6.335,05	259,56	10.814,48
Santa Iracema	Três Lagoas	327,40	142,55	26,33	496,28
Mutum	Ribas do Rio Pardo	1.737,87	0,10	104,97	1.842,94
Santa Rita	Inocência	374,18	147,98	29,73	551,89
Buriti da Véstia	Selvíria	346,09	898,75	74,35	1.319,19
Eldorado II	Três Lagoas	892,73	259,67	54,47	1.206,87
Cabeceira da Estrada	Selvíria	83,36	127,16	8,14	218,66

Fazenda	Localidade	Áreas Produtivas (ha)	Área Total de Conservação (ha)	Outras Áreas (ha)	Área(ha)
São Manoel	Aparecida do Taboado	891,48	291,11	54,17	1.236,76
Boa Esperança	Anastácio	450,32	1.292,81	72,79	1.815,92
Santo André	Ribas do Rio Pardo	1.788,27	446,19	108,62	2.343,08
Conquista 3 Poderes	Três Lagoas	222,91	122,27	18,24	363,42
Água Azul	Três Lagoas	918,23	366,33	48,28	1.332,84
Santa Helena	Inocência	1.194,64	353,91	68,99	1.617,54
Douradinha	Santa Rita do Pardo	128,30	144,78	26,72	299,80
Vo Fiorindo	Dois Irmãos do Buriti	860,38	254,45	47,20	1.162,03
Buba	Dois Irmãos do Buriti	746,72	928,77	81,09	1.756,58
Uêre Mirim	Santa Rita do Pardo	390,07	296,74	21,81	708,62
Cristo Rei	Inocência	1.307,82	428,60	138,87	1.875,29
Barra Mansa	Água Clara	2.029,21	1.054,48	216,48	3.300,17
Prata	Três Lagoas	476,49	209,18	39,46	725,13
Santa Terezinha-Washington	Aparecida do Taboado	1.013,33	404,91	52,09	1.470,33
São Lourenço	Selvíria	402,22	398,07	43,66	843,95
Laranja do Quinhão 1 e 2	Três Lagoas	1.475,10	564,88	115,24	2.155,22
Cabeceira Bonita	Três Lagoas	1.999,66	551,49	108,50	2.659,65
Pantano	Selvíria	5.665,51	2.842,65	262,64	8.770,80
Vô Nhonho	Três Lagoas	694,98	233,07	57,99	986,04

Fazenda	Localidade	Áreas Produtivas (ha)	Área Total de Conservação (ha)	Outras Áreas (ha)	Área(ha)
Barraca	Aparecida do Taboado	939,76	4,49	13,12	957,37
Barraca	Inocência	3.038,89	1.964,17	315,80	5.318,86
Santa Terezinha 1-Wilson	Três Lagoas	749,88	221,08	79,42	1.050,38
Santa Isabel-Parise	Três Lagoas	670,77	270,08	38,07	978,92
Iracema	Ribas do Rio Pardo	759,90	279,95	59,30	1.099,15
Sobradinho I	Inocência	560,94	459,35	59,46	1.079,75
Santa Marina	Três Lagoas	941,44	382,06	93,76	1.417,26
Três Irmãos	Selvíria	146,06	70,63	7,95	224,64
Floresta	Selvíria	766,93	1.642,05	75,12	2.484,10
Rosana I	Aparecida do Taboado	980,93	187,74	61,34	1.230,01
Madeiropólis	Selvíria	128,38	94,86	14,47	237,71
LCD	Ribas do Rio Pardo	-	754,76	2,24	757,00
Invejado	Ribas do Rio Pardo	-	48,68	-	48,68
4F	Selvíria	216,79	117,20	20,42	354,41
Santo Expedito	Inocência	239,22	108,20	11,93	359,35
Santa Luzia-Durval	Três Lagoas	285,39	82,28	14,32	381,99
Bela Vista-Otoboni	Inocência	772,19	173,19	69,94	1.015,32
Queixada-Otoboni	Inocência	1.135,58	335,53	104,06	1.575,17
Mutum-Otoboni	Inocência	652,11	521,75	52,94	1.226,80

Fazenda	Localidade	Áreas Produtivas (ha)	Área Total de Conservação (ha)	Outras Áreas (ha)	Área(ha)
Mutunzinho-Otoboni	Inocência	110,41	61,58	9,23	181,22
Santa Mercedes	Três Lagoas	502,88	201,74	105,21	809,83
Quatro Irmãs	Três Lagoas	327,48	118,82	15,13	461,43
Água Sumida	Aparecida do Taboado	729,77	219,61	57,73	1.007,11
Buriti 4-Aleudo	Aparecida do Taboado	578,29	185,22	37,01	800,52
Beira Rio	Selvíria	664,97	225,15	36,22	926,34
Santa Lúcia do Sucuriú	Três Lagoas	3.569,52	1.622,28	289,18	5.480,98
Malela	Três Lagoas	190,31	76,95	21,07	288,33
Shestese	Três Lagoas	236,94	77,76	20,42	335,12
Palmeiras	Aparecida do Taboado	614,79	390,30	36,69	1.041,78
Três Estrelas da Mina	Aparecida do Taboado	300,83	243,94	21,33	566,10
Esperança	Aparecida do Taboado	334,23	98,56	27,00	459,79
Rosana II	Aparecida do Taboado	298,92	186,69	36,70	522,31
Jandaia	Aparecida do Taboado	676,22	183,18	41,75	901,15
Cabeceirão	Aparecida do Taboado	167,00	127,64	12,59	307,23
Sítio Santa Rita	Aparecida do Taboado	85,33	53,19	19,66	158,18
Nevada-Geórgia	Três Lagoas	1.306,81	603,88	140,91	2.051,60
Três Meninas	Aparecida do Taboado	1.028,77	418,97	75,61	1.523,35
Belezura	Aparecida do Taboado	176,64	90,86	15,92	283,42

Fazenda	Localidade	Áreas Produtivas (ha)	Área Total de Conservação (ha)	Outras Áreas (ha)	Área(ha)
Queixada-Sandra Rahal	Selvíria	376,26	154,59	33,84	564,69
Nova Olinda	Selvíria	516,71	161,83	72,97	751,51
Traipu	Três Lagoas	148,64	55,59	21,85	226,08
Dois Coqueiros	Aparecida do Taboado	147,43	45,82	22,78	216,03
Da Mina	Aparecida do Taboado	455,28	166,23	38,46	659,97
Sítio Favú	Aparecida do Taboado	38,46	15,54	17,53	71,53
Prata - Imada	Três Lagoas	842,98	394,91	126,35	1.364,24
Kokets	Três Lagoas	231,04	77,03	29,66	337,73
Diogo	Selvíria	263,90	169,20	82,80	515,90
Pontal Santa Rosa	Inocência	378,39	200,01	57,10	635,50
Três Amigos	Inocência	196,47	59,41	17,05	272,93
Triunfo	Aparecida do Taboado	151,92	70,27	31,63	253,82
Morro Vermelho-Dalila	Selvíria	132,35	40,56	11,68	184,59
Arizona	Inocência	211,85	56,57	20,61	289,03
Maricá	Selvíria	194,98	117,20	15,17	327,35
Caiçara I	Inocência	488,08	703,21	51,39	1.242,68
Caiçara I	Selvíria	195,31	0,02	1,65	196,98
Santa Ângela-Caiçara III	Inocência	462,89	241,15	24,17	728,21
Joamar	Selvíria	595,78	214,72	34,06	844,56

Fazenda	Localidade	Áreas Produtivas (ha)	Área Total de Conservação (ha)	Outras Áreas (ha)	Área(ha)
Nossa Senhora de Lurdes	Inocência	356,78	125,05	27,19	509,02
Portinho	Inocência	1.075,75	417,08	70,15	1.562,98
Santa Maria-Calças	Inocência	1.406,51	513,46	116,73	2.036,70
Perdizes	Inocência	1.938,30	994,88	155,66	3.088,84
Santa Rita-Daré	Selvíria	2.426,32	1.264,81	136,47	3.827,60
Boa Aguada-Mutum	Ribas do Rio Pardo	479,20	1.772,89	163,04	2.415,13
São Francisco	Selvíria	447,69	351,11	100,03	898,83
Lua Cheia	Ribas do Rio Pardo	964,09	299,83	67,09	1.331,01
Conquista-Paca	Inocência	2.449,89	254,56	254,16	2.958,61
Conquista-Paca	Paranaíba	673,89	218,40	-	892,29
São José-Agnar	Três Lagoas	176,94	53,34	11,15	241,43
Siriema	Aparecida do Taboado	213,16	94,37	37,54	345,07
São Luiz-Universal	Inocência	-	58,73	94,37	153,10
São Luiz-Universal	Selvíria	429,09	91,83	40,34	561,26
Jugui	Selvíria	2.153,06	617,08	135,55	2.905,69
Boa Esperança-Blaya	Selvíria	456,98	151,17	33,19	641,34
Santa Luzia-Poletto	Aparecida do Taboado	288,04	99,12	33,91	421,07
Várzea Verde	Três Lagoas	1.440,17	595,10	78,73	2.114,00
NSrª Aparecida-Bortoletto	Três Lagoas	2.137,41	632,33	249,19	3.018,93

Fazenda	Localidade	Áreas Produtivas (ha)	Área Total de Conservação (ha)	Outras Áreas (ha)	Área(ha)
Caiçara III-Garcia	Inocência	1.156,30	461,54	81,38	1.699,22
Papriila	Ribas do Rio Pardo	1.237,40	400,50	133,64	1.771,54
Estância Santo Antonio	Inocência	324,11	132,84	50,10	507,05
Santa Barbara	Água Clara	197,11	67,02	24,34	288,47
Xapuri	Selvíria	236,98	126,48	14,07	377,53
Jangada	Selvíria	445,19	132,36	45,54	623,09
Santo Antonio-Claúdio Franco	Três Lagoas	2.823,11	779,25	219,79	3.822,15
NSrª de Fátima-Gleba A	Inocência	654,55	377,13	67,22	1.098,90
Santo Agostinho	Inocência	452,80	344,71	48,01	845,52
São Joaquim	Selvíria	663,82	233,42	90,99	988,23
Gaivota	Inocência	805,25	293,47	144,72	1.243,44
Imbauva	Três Lagoas	805,30	303,97	114,47	1.223,74
Matão	Selvíria	430,38	92,08	79,70	602,16
Beira-Rio-Passo-Pantano	Selvíria	165,09	71,27	13,81	250,17
Estância NSrª Aparecida	Aparecida do Taboado	44,70	17,55	12,24	74,49
Vó Ana	Inocência	812,90	439,80	45,77	1.298,47
Brasília I	Três Lagoas	159,52	122,56	13,39	295,47
Santa Fé-Sebastião Fogaça	Paranaíba	1.098,08	334,90	122,21	1.555,19
Lagoa Amarela	Três Lagoas	876,73	382,36	121,69	1.380,78

Fazenda	Localidade	Áreas Produtivas (ha)	Área Total de Conservação (ha)	Outras Áreas (ha)	Área(ha)
Santo Antonio-Walnei	Selvíria	1.632,81	488,36	130,91	2.252,08
Santa Alice	Três Lagoas	1.976,07	600,25	259,32	2.835,64
Embauva-São José	Três Lagoas	598,98	166,60	41,24	806,82
Bom Jardim	Três Lagoas	407,69	200,46	29,15	637,30
Brioso	Três Lagoas	3.264,99	1.403,10	389,23	5.057,32
Araça-Valci	Inocência	593,44	186,74	61,18	841,36
Ariranha I-Luna	Água Clara	823,11	505,76	49,59	1.378,46
Ariranha III	Água Clara	598,18	493,46	41,30	1.132,94
Santa Rosa-Fenelon	Selvíria	194,49	59,79	12,98	267,26
Maravilha	Selvíria	225,94	70,48	29,09	325,51
Santo Antonio-Ney Dias	Inocência	117,55	86,12	7,28	210,95
Santa Maria-José Theodoro	Inocência	369,66	203,09	76,34	649,09
Santa Maria-José Theodoro	Paranaíba	121,57	-	-	121,57
Colorado	Aparecida do Taboado	515,40	163,82	77,44	756,66
Talismã	Aparecida do Taboado	282,50	96,87	34,74	414,11
Tambakai	Aparecida do Taboado	236,09	64,09	20,04	320,22
Santa Maria da Terra Roxa	Inocência	1.133,90	452,20	158,41	1.744,51
Três Irmãs-Poletto	Aparecida do Taboado	229,07	72,27	23,73	325,07
NSrª Aparecida-Céu de Estrela	Três Lagoas	217,07	85,26	31,56	333,89

Fazenda	Localidade	Áreas Produtivas (ha)	Área Total de Conservação (ha)	Outras Áreas (ha)	Área(ha)
Estância Nicolau Abud	Inocência	268,27	186,16	52,60	507,03
São Pedro-Espólio Nicolau Abud	Inocência	86,86	58,14	14,28	159,28
Alvorada-Prado	Três Lagoas	5.837,71	1.893,28	420,28	8.151,27
Indiana IV	Três Lagoas	1.273,93	433,43	281,99	1.989,35
Santa Luzia-Jamil	Selvíria	267,31	84,07	20,34	371,72
Indiana III	Três Lagoas	1.735,14	979,42	380,03	3.094,59
Santa Fé-Baracat	Selvíria	581,32	254,30	35,34	870,96
Líbano	Três Lagoas	193,71	111,09	27,18	331,98
NSrª de Fátima-João Batista	Paranaíba	991,71	603,76	88,04	1.683,51
Tamburi-Gervásio	Selvíria	397,43	122,11	40,73	560,27
Dois Irmãos-Valque Ribeiro	Inocência	960,75	1.186,01	129,78	2.276,54
Água Limpa	Três Lagoas	587,43	290,92	58,04	936,39
Lobo	Inocência	225,23	117,20	21,11	363,54
Alvorada-Villela-Gleba B	Selvíria	284,74	108,53	25,50	418,77
Alvorada-Villela-Gleba A	Selvíria	230,98	153,24	28,47	412,69
Alvorada-Villela-Gleba C	Selvíria	319,66	77,28	24,14	421,08
Nossa Senhora da Esperança	Três Lagoas	171,18	5,51	12,13	188,82
Atalho	Selvíria	203,53	234,98	40,22	478,73
Boa Esperança-Assad	Três Lagoas	490,92	365,75	44,35	901,02

Fazenda	Localidade	Áreas Produtivas (ha)	Área Total de Conservação (ha)	Outras Áreas (ha)	Área(ha)
Piloto	Inocência	376,37	226,71	46,61	649,69
Retiro do Pontal	Três Lagoas	586,68	278,74	58,75	924,17
Santa Fé-Dib	Selvíria	485,03	389,85	47,34	922,22
São Mateus	Inocência	729,29	513,10	83,52	1.325,91
Pontal II	Três Lagoas	887,75	252,47	112,69	1.252,91
São João-Eliane	Três Lagoas	190,89	63,31	28,84	283,04
Querência	Selvíria	484,29	190,84	107,40	782,53
Santo Ivo	Selvíria	773,26	249,74	85,40	1.108,40
Califórnia	Inocência	615,79	280,27	67,01	963,07
Natal Seresta	Inocência	705,17	461,67	91,93	1.258,77
Duas Meninas	Selvíria	1.450,11	414,78	80,05	1.944,94
Samambaia	Três Lagoas	262,86	77,69	24,14	364,69
Brilhante-Sidemar	Três Lagoas	925,17	258,84	79,05	1.263,06
Vitória-Tarek	Três Lagoas	485,29	196,61	62,42	744,32
Estância Ana Paula	Aparecida do Taboado	-	48,49	-	48,49
Nossa Senhora Aparecida-Wilson	Três Lagoas	156,32	45,61	17,68	219,61
Três irmãos-Pizzo	Três Lagoas	689,69	239,40	56,86	985,95
Manaus	Três Lagoas	167,88	50,17	20,57	238,62
São Sebastião	Três Lagoas	149,22	45,05	24,98	219,25

Fazenda	Localidade	Áreas Produtivas (ha)	Área Total de Conservação (ha)	Outras Áreas (ha)	Área(ha)
Santa Rita-Wilson	Três Lagoas	156,85	46,03	16,76	219,64
Raízes	Três Lagoas	166,36	45,11	8,03	219,50
Recanto-Ulisses	Inocência	137,78	69,91	11,32	219,01
Bonfim	Inocência	471,30	268,80	52,43	792,53
Camila	Selvíria	340,36	110,89	23,92	475,17
Colorado-Sidemar	Água Clara	720,20	233,59	49,17	1.002,96
Buriti-Gottardi	Três Lagoas	1.565,91	602,89	167,98	2.336,78
Indiana II	Ribas do Rio Pardo	5.170,89	1.515,75	457,17	7.143,81
Recreio-Prado	Três Lagoas	145,10	63,54	16,98	225,62
Santa Adélia III	Três Lagoas	978,67	396,66	80,30	1.455,63
Estância São João	Três Lagoas	86,50	16,29	18,21	121,00
Guri II	Três Lagoas	236,68	86,51	37,85	361,04
Conquista-Bottizini	Inocência	337,85	3,84	12,74	354,43
Conquista-Bottizini	Selvíria	183,46	146,09	26,21	355,76
São Joaquim-Antonieta	Selvíria	1.803,08	517,77	124,89	2.445,74
Juaman	Três Lagoas	317,18	130,23	50,20	497,61
Três Irmãos-Eily	Inocência	86,62	43,57	23,35	153,54
Taboca-Coroado	Inocência	196,05	67,35	40,25	303,65
São Mateus-Rezek	Selvíria	1.937,66	616,15	376,98	2.930,79

Fazenda	Localidade	Áreas Produtivas (ha)	Área Total de Conservação (ha)	Outras Áreas (ha)	Área(ha)
São Pedro-Gabriel Garcia	Inocência	532,83	330,71	52,87	916,41
Santa Mariana	Selvíria	42,23	27,17	8,20	77,60
São José II	Três Lagoas	72,59	30,29	6,74	109,62
Dona Branca-Gleba C	Três Lagoas	236,42	124,23	24,61	385,26
3R	Três Lagoas	413,04	236,25	83,63	732,92
Beira Rio-Jefferson	Aparecida do Taboado	175,84	161,38	24,58	361,80
Alvorada II-Francisco Prado	Três Lagoas	34,25	83,96	5,66	123,87
Alvorada I-Francisco Prado	Três Lagoas	102,63	11,03	12,22	125,88
Santa Lídia-Senchetti	Três Lagoas	509,96	163,56	52,08	725,60
Santa Maria-Ciniro	Selvíria	115,55	50,33	22,95	188,83
Santa Adélia do Formoso	Aparecida do Taboado	295,11	96,72	50,83	442,66
Debrasa-Energética	Brasilândia	1.709,94	17,38	108,06	1.835,38
Debrasa-Energética	Santa Rita do Pardo	3.219,09	1.295,97	452,38	4.967,44
Debrasa-Jotapar	Brasilândia	1.649,73	592,53	198,20	2.440,46
Debrasa-Paula Meirelles	Brasilândia	419,73	103,36	58,65	581,74
Ferrerinha	Inocência	205,60	97,60	46,74	349,94
Ourissanga-Marcos Quito	Selvíria	390,56	197,46	58,02	646,04
Estiva I e II	Aparecida do Taboado	2.066,34	603,69	273,27	2.943,30
Água Boa-Gabriel Garcia	Água Clara	1.303,52	363,52	106,33	1.773,37

Fazenda	Localidade	Áreas Produtivas (ha)	Área Total de Conservação (ha)	Outras Áreas (ha)	Área(ha)
Creolinho	Três Lagoas	244,22	43,69	35,39	323,30
Estiva-Paiol	Aparecida do Taboado	77,36	23,97	14,98	116,31
Estiva-Três Meninas	Aparecida do Taboado	59,79	11,92	20,27	91,98
Estiva-Quatro Meninas	Aparecida do Taboado	30,30	25,10	10,76	66,16
Santa Rita de Cássia-Gleba I	Aparecida do Taboado	389,46	648,50	44,68	1.082,64
Brasília-NSAP-Divino Garcia	Inocência	190,22	81,81	29,21	301,24
São Francisco de Assis	Aparecida do Taboado	-	53,04	3,65	56,69
São Francisco de Assis	Paranaíba	168,82	141,08	45,26	355,16
Santo Expedito-Bruna Hofig	Santa Rita do Pardo	647,75	175,25	56,04	879,04
Amélia do Briosso-Francisco Prado	Três Lagoas	708,48	405,27	140,70	1.254,45
Santa Matilde	Três Lagoas	202,03	58,10	19,36	279,49
Santa Lucia II-Jose Vicente	Aparecida do Taboado	-	4,72	-	4,72
Santa Lucia II-Jose Vicente	Paranaíba	247,36	222,96	30,95	501,27
Esperança-Ademar Junior	Aparecida do Taboado	211,11	44,74	21,71	277,56
Irmãos Maeda	Santa Rita do Pardo	1.279,18	580,38	72,52	1.932,08
Montana	Três Lagoas	296,01	111,10	38,24	445,35
Kalahari	Selvíria	630,11	292,10	76,71	998,92
Recanto-Bortoletto	Três Lagoas	662,97	187,01	52,80	902,78
Progresso-Gentil Zanovello	Selvíria	106,09	73,43	16,85	196,37

Fazenda	Localidade	Áreas Produtivas (ha)	Área Total de Conservação (ha)	Outras Áreas (ha)	Área(ha)
Santa Maria-Roberto Ferrari	Santa Rita do Pardo	328,61	92,90	27,10	448,61
Santa Rita de Cássia- Calazans	Santa Rita do Pardo	91,56	201,18	15,08	307,82
Indaiá	Santa Rita do Pardo	370,95	673,43	57,99	1.102,37
Flor de Liz II	Três Lagoas	468,51	111,95	50,44	630,90
Vista Alegre-Macedônia	Selvíria	628,84	190,40	58,90	878,14
Cantinho do Céu	Santa Rita do Pardo	258,06	78,95	26,26	363,27
Índia	Três Lagoas	399,13	146,22	34,36	579,71
Arizona-São Pedro	Selvíria	638,27	187,97	58,88	885,12
Cabeceira	Bataguassu	245,16	237,11	19,64	501,91
Dourado	Selvíria	237,99	79,47	22,74	340,20
Lagoa Bonita-Ademir Leon	Aparecida do Taboado	338,67	100,97	50,27	489,91
Novo Horizonte-Higuchi	Santa Rita do Pardo	200,29	520,96	53,48	774,73
Novo Horizonte-Tsuji	Santa Rita do Pardo	55,69	136,14	4,70	196,53
Canivete-Ribas	Ribas do Rio Pardo	1.755,89	228,15	144,52	2.128,56
Retiro da Ema	Santa Rita do Pardo	914,92	357,47	392,82	1.665,21
São Felipe da Matinha	Santa Rita do Pardo	870,51	430,41	338,12	1.639,04
Goiaba	Três Lagoas	1.757,41	565,72	272,07	2.595,20
São Gabriel-Roberto Barros	Selvíria	334,46	178,31	35,86	548,63
Santa Claudia	Três Lagoas	942,50	530,43	139,15	1.612,08

Fazenda	Localidade	Áreas Produtivas (ha)	Área Total de Conservação (ha)	Outras Áreas (ha)	Área(ha)
Mocha	Ribas do Rio Pardo	497,13	177,33	91,27	765,73
Estância Magaly	Ribas do Rio Pardo	155,14	20,69	17,40	193,23
Santa Lucia-Edebrando Herreros	Ribas do Rio Pardo	365,19	176,65	77,33	619,17
Cachoeirão-Anderson Queiroz	Inocência	292,18	151,34	159,60	603,12
Três Barras	Santa Rita do Pardo	1.307,23	1.919,16	92,21	3.318,60
Ueti	Santa Rita do Pardo	915,49	484,47	60,06	1.460,02
São Sebastião-Édio Garcia	Selvíria	200,00	76,41	29,27	305,68
Santa Fé-Fortaleza	Paranaíba	712,60	305,42	134,78	1.152,80
Santa Clara-Antônio Sanvito	Selvíria	370,87	150,79	52,77	574,43
Sítio Tupi	Paranaíba	53,41	14,52	9,78	77,71
Olho D'agua	Paranaíba	30,78	20,27	21,63	72,68
Santa Fé-Coqueiros	Paranaíba	184,80	209,06	62,78	456,64
São Miguel-Ovídio	Paranaíba	58,10	5,47	6,78	70,35
Bom Retiro-Glebas A2B2	Três Lagoas-MS	950,95	869,15	634,67	2.454,77
Bom Retiro- Glebas A1B1	Três Lagoas-MS	1.446,83	246,83	772,02	2.465,68
Saldanha I	Três Lagoas-MS	2.635,18	957,21	245,28	3.837,67
Saldanha II	Três Lagoas/ Água Clara-MS	1.978,94	1.754,13	194,59	3.927,66
Total Geral		228.474,25	108.214,91	24.442,16	361.131,32

6.2.2. Floresta Produtiva

Produtos florestais madeireiros	
Área total (ha) da floresta de produção (i.e., florestas de onde a madeira podem ser colhida), classificada como “plantação”.	228.474,25
Sistema de Manejo	Área sob o tipo de manejo (ha)
Manejo equiâneo	228.474,25
Corte raso	< 1.500 ha
Desbaste	
Outro:	
Manejo multiâneo	
Seleção de árvores individuais	
Seleção em grupos	
Outro:	
Outro (exemplos: infraestrutura, viveiro, área de recreação, quebra vento, bambu, sistema agropastoril, sistema agroflorestal etc.)	24.442,16
Produtos florestais não madeireiros (PFNMs)	
Área da floresta protegida da colheita comercial de madeira e manejada, primariamente, para a produção de PFMNs ou serviços.	-
Outras áreas manejadas para PFMNs ou serviços	-
Espécies no escopo do certificado: Nome científico/latim (nome comum/comercial).	
<i>Eucalyptus urophylla</i> , <i>E. grandis</i> , <i>E.camaldulensis</i> e híbridos dessas espécies.	

6.2.3. Áreas de Conservação

Área de terra com ou sem floresta, protegida contra colheita comercial de madeira e manejada, primariamente, para objetivos de conservação.	108.214,91 ha
---	---------------

6.2.4. Produtos inclusos no escopo de certificação

Produtos de madeira	Espécies
<input checked="" type="checkbox"/> Madeira bruta (Toras e toretes)	<i>Eucalyptus urophylla</i> , <i>E. grandis</i> , <i>E.camaldulensis</i> e híbridos dessas espécies.
<input type="checkbox"/> Carvão vegetal	
<input type="checkbox"/> Cavacos ou partículas de madeira	
<input checked="" type="checkbox"/> Outro (especifique): Cavacos de Madeira	<i>Eucalyptus urophylla</i> , <i>E. grandis</i> , <i>E.camaldulensis</i> e híbridos dessas espécies

Produtos florestais não madeireiros (PFNM)	Espécies
---	-----------------

<input type="checkbox"/> Cascas	
<input type="checkbox"/> Palha, vime e similares	
<input type="checkbox"/> Plantas e partes de plantas	
<input type="checkbox"/> Gomas, resinas, óleos naturais e derivados	
<input type="checkbox"/> Alimentos	
<input type="checkbox"/> Outro (especifique):	

6.2.5. Áreas florestais fora do escopo da certificação

<input type="checkbox"/> Não aplicável – Todas as áreas florestais de propriedade ou manejadas pelo empreendimento estão incluídas no escopo de certificação.			
<input checked="" type="checkbox"/> O empreendimento possui e/ou maneja outras áreas florestais que não estão incluídas no escopo de certificação (<i>preencher campos abaixo</i>).			
<input checked="" type="checkbox"/> O empreendimento removeu do escopo da certificação partes da UMF sob avaliação (<i>preencher campos abaixo</i>).			
Explicação para a exclusão e/ou excisão das áreas do escopo de certificação:	<p>Atualmente só a Fazenda Campo Belo possui pendências administrativas em fase de regularização. A fazenda Santa Izabel – MT está fora do escopo devido à distância da fábrica do EMF, porém, já foi vendida e a partir de 2021 não fará mais parte da base da companhia. Já as fazendas JBS, Site Eldorado e Boa Esperança, referem-se à “Cortina arbórea” solicitada pelas condicionantes das licenças industriais do EMF.</p> <p>As fazendas Vale da Pecuária, Cel. Cacildo Arantes, Santa Olga II (Araras), Caçula I e II, Da Mata, Bom Sucesso, São Francisco-Francisco Queiroz, Divisa-Onofre, Primavera-JÁ, Santa Luzia-Fernando Bomfim, São Jorge-Jorge Elias, Varjãozinho, Santa Edwirges, Aliança, Nova Monte Alto, Padroeira, Paraíso do Queixada, Marca Quatro, Barra Dourada, Signo Sol, Santa Rosa-Antenor Gomes, São Benedito II, Boa Vista-Aires são áreas novas arrendadas em 2020 e 2021 e já estão sob posse da Eldorado Brasil, porém, ainda estão em fase de projeto e/ou implantação, portanto a companhia decidiu apenas submeter para análise de inclusão no escopo do certificado em 2022.</p>		
Medidas de controle para prevenir a mistura de produtos certificados e não-certificados:	<p>A empresa desenvolveu procedimentos para a garantia da rastreabilidade da madeira, incluindo o “Controle de Movimentação de Madeira - CMM” que indica a fazenda e o talhão de origem da madeira colhida. De acordo com o procedimento, todas as áreas são listadas e descritas no cadastro florestal, incluindo a informação se a mesma é certificada ou não. Toda documentação e controles gerados na atividade de colheita são diretamente ligados ao cadastro florestal, inclusive, a base para a emissão das informações do CMM, que são emitidos no escritório da empresa e recebido pelo motorista antes de se dirigir ao campo para o carregamento e transporte da madeira. Com o CMM em mãos, indicando o local de carregamento e as respectivas características da madeira, não há riscos de mistura de material certificada e não certificada.</p>		
Nome da UMF ou Talhão	Motivo da exclusão/excisão do escopo	Local (município, estado, país)	Área Total (ha)

Site Eldorado	Cortina Arbórea	Três Lagoas	892
Boa Esperança-Terminal	Cortina Arbórea	Aparecida do Taboado	62
Estância Pássaro Azul	Cortina Arbórea	Três Lagoas	48
Saldanha II	Será inserida em 2021	Água Clara	23
Campo Belo	Pendência Administrativa	Inocência	72
Vale da Pecuária	Arrendamento Recente – Será inserida em 2022	Selvíria	888
Cel. Cacildo Arantes	Arrendamento Recente – Será inserida em 2022	Selvíria	1.624
Santa Olga II (Araras)	Arrendamento Recente – Será inserida em 2022	Selvíria	440
Caçula I e II	Arrendamento Recente – Será inserida em 2022	Selvíria	2.175
Da Mata	Arrendamento Recente – Será inserida em 2022	Selvíria	643
Bom Sucesso	Arrendamento Recente – Será inserida em 2022	Selvíria	381
São Francisco-Francisco Queiroz	Arrendamento Recente – Será inserida em 2022	Inocência	3.142
Divisa-Onofre	Arrendamento Recente – Será inserida em 2022	Paranaíba	880
Primavera-JA	Arrendamento Recente – Será inserida em 2022	Três Lagoas	1.336
Santa Luzia-Fernando Bomfim	Arrendamento Recente – Será inserida em 2022	Três Lagoas	1.442
São Jorge-Jorge Elias	Arrendamento Recente – Será inserida em 2022	Inocência	1.476
Varjãozinho	Arrendamento Recente – Será inserida em 2022	Selvíria	1.223
Santa Edwirges	Arrendamento Recente – Será inserida em 2022	Aparecida do Taboado	767
Aliança	Arrendamento Recente – Será inserida em 2022	Aparecida do Taboado	1.012
Nova Monte Alto	Arrendamento Recente – Será inserida em 2022	Três Lagoas	990
Padroeira	Arrendamento Recente – Será inserida em 2022	Inocência	579
Paraiso do Queixada	Arrendamento Recente – Será inserida em 2022	Selvíria	486
Marca Quatro	Arrendamento Recente – Será inserida em 2022	Água Clara	3.099
Marca Quatro	Arrendamento Recente – Será inserida em 2022	Três Lagoas	717
Barra Dourada	Arrendamento Recente – Será inserida em 2022	Três Lagoas	2.697
Signo Sol	Arrendamento Recente – Será inserida em 2022	Paranaíba	384
Santa Rosa-Antenor Gomes	Arrendamento Recente – Será inserida em 2022	Aparecida do Taboado	753
São Benedito II	Arrendamento Recente – Será inserida em 2022	Três Lagoas	169

Boa Vista-Aires	Arrendamento Recente – Será inserida em 2022	Inocência	94
Área Vendida (sairá da Base Cadastral da Eldorado)			
*Santa Izabel-MT	Área Vendida – Sairá da base Eldorado	Pontal do Araguaia - MT	4.041
Total			32.535

6.3. Informação Social

6.3.1. Dados dos colaboradores e registros de acidentes

Número de trabalhadores florestais atuando na floresta no escopo do certificado					
Trabalhadores próprios	Homens:	3.360	Prestadores de serviços	Homens:	305
	Mulheres:	525		Mulheres:	2
	Totais	3.885		Totais	307
Taxa de gravidade de acidentes*:		TGA = 24			
Taxa de frequência de acidentes*:		TFA com perda de tempo (CPT) = 0,67			

*referente ao ano anterior ao ano de avaliação.

6.3.2. Caracterização do contexto socioeconômico da(s) UMF(s)

As áreas da Eldorado Brasil localizam-se na região Centro-Oeste do País, na mesorregião leste do estado de Mato Grosso do Sul. Esta caracteriza-se pela predominância de grandes propriedades voltadas, em sua maioria, à pecuária, somando 87% das áreas produtivas. As áreas de lavoura ocupam 9% e as florestas plantadas apenas 2% da área produtiva.

Em todos os municípios predomina a população urbana, com exceção dos municípios de Dois Irmãos do Buriti e Santa Rita do Rio Pardo, onde a população está bem distribuída entre as áreas urbanas e rurais. Todos os municípios são classificados em função do IDH Municipal como sendo de médio desenvolvimento humano (Quadro 1). O maior IDH Municipal onde as fazendas estão inseridas é de Três Lagoas (0,744) e o menor de Dois Irmãos do Buriti (0,639).

Quadro 1 – Características socioeconômicas da região de inserção da Eldorado Brasil.

Municípios	População no último censo (2010)	População Urbana (%)	População Rural (%)	PIB per capita (R\$) 2018	IDH-m 2010
Água Clara	14.424	67	33	87.307,89	0,670
Anastácio	23.835	82	18	18.115,62	0,663
Andradina	55.823	93	7	33.661,69	0,779
Aparecida do Taboado	22.320	90	10	48.734,29	0,697
Bataguassu	19.839	76	24	34.552,55	0,710

Brasilândia	11.826	67	33	48.100,61	0,700
Dois Irmãos do Buriti	10.363	45	55	18.355,49	0,639
Inocência	7.669	63	37	44.367,67	0,681
Ribas do Rio Pardo	40.192	61	39	35.805,33	0,664
Paranaíba	20.946	87	13	31.363,89	0,721
Santa Rita do Pardo	7.259	48	52	42.797,34	0,642
Selvíria	6.287	75	25	362.080,40	0,682
Três Lagoas	101.791	95	5	96.639,64	0,744

Fonte: IBGE-Cidades.

Acesso em: <https://cidades.ibge.gov.br/>

Na região nordeste do estado do Mato Grosso do Sul, segundo dados oficiais da Fundação Palmares e de pesquisa socioeconômica do EMF, não há municípios com comunidades quilombolas. Da mesma maneira, a única Terra Indígena da região (TI Ofayé, da nação Xavante) fica relativamente distante das áreas de manejo da empresa (Fazenda Debrasa) – cerca de 68 Km em linha reta, e totalmente fora da rota de saída de madeira. Outras populações tradicionais não foram identificadas.

6.4. Resumo anual do uso de pesticidas

Nome comercial do pesticida/herbicida/ferilizante	Ingrediente Ativo	Quantidade aplicada anualmente (kg ou L)	Tamanho da área tratada anualmente (ha)	Razões para o uso
Fordor	Isoxaflutole	2.496 kg	21.109	Herbicida pré-emergente seletivo eucalipto
Formicida Granul Blitz Basf	Fipronil	2.000 kg	493	Controle de formiga cortadeira
Glifosato Granulado	Glifosato	244.753 kg	89.030	Controle de plantas daninhas em pós-emergência
Herbicida Flumyzin 500 Ihara	Flumioxazina	98 kg	812	Controle de Plantas Daninhas pré-emergentes
Herbicida Flumyzin 500 Wp Ihara	Flumioxazina	941 kg	7.382	Controle de Plantas Daninhas pré-emergentes
Herbicida Missil Dow	Haloxifop - Metilico	1.022 L	2736,98	Controle de plantas daninhas em pós-emergência
Herbicida Outliner Dow	Fluroxipir + Triclopir	19.000 L	9.328	Controle de plantas daninhas em pós-emergência
Herbicida Pre-Emergente Esplanade Bayer	Indaziflam	3.752 L	29.657	Controle de plantas daninhas em pré-emergência

Nome comercial do pesticida/herbicida/ferilizante	Ingrediente Ativo	Quantidade aplicada anualmente (kg ou L)	Tamanho da área tratada anualmente (ha)	Razões para o uso
Herbicida Solara 500 FMC	Sulfentrazone	3.068 L	2.922	Plantas daninhas em pré-emergência
Inseticida Actara 250WG Syngenta	Tiametoxan	421 kg	9.632	Tratamento de mudas por imersão
Inseticida Bac-Control Max Vectorcontrol	<i>Bacillus Thuringiensis</i>	220 kg	1073,58	Controle de lagarta
Inseticida Boveril WP PL63 Koppert	<i>Bauveria Bassiana</i>	43 kg	64,62	Ácaro
Inseticida Dipel SC	<i>Bacillus Thuringiensis</i>	5.357 L	10.988	<i>Bacillus thuringiensis</i>
Inseticida Helimax EC	<i>Bacillus Thuringiensis</i>	240 L	1.402	<i>Bacillus thuringiensis</i>
Inseticida Mospilan WG Iharabras	Acetamiprido	47 Kg	494	Controle de psilídeo-de-concha
Inseticida Sperto UPL	Bifentrina + Acetamiprido	4,086 kg	34.195	Controle de percevejo-bronzeado
Inseticida TUIT	Fipronil	3.486 kg	50.508	Controle de Formigas cortadeiras
Inseticida-Acaricida Capture 400EC FMC	Bifentrina	421 L	3.347	Controle de percevejo-bronzeado e vespa-da-galha
Micro Isca Dinagro S	Sulfloramida	4.754 kg	552	Controle de formiga cortadeira
Micro Isca Granulada	Sulfloramida	793.173 kg	187.238	Controle de formiga cortadeira
Micro Isca Mirex-S2	Sulfloramida	5.671 kg	2.798	Controle de formiga cortadeira
Micro Porta Isca Formicida Papel 10G	Sulfloramida	7.343 kg	2.788	Controle de formiga cortadeira
Oleo Mineral PB Agefix 20L	Óleo Mineral	65.034 L	60.718	Adjuvante de Calda
Silicato de Potassio Supasilica Agrichem	Silicato De Potassio	19 L	3.475	Protetor solar de mudas
Triomax	Óleo Mineral	55.157 L	74.931	Adjuvante de Calda
Total		1.510.872	607.674	

6.5. Resumo anual do Adubos e Corretivos

Adbos e Corretivos	Ingrediente ativo	Quantidade aplicada anualmente (Kg ou L)	Área aplicada anualmente (ha)	Razões para uso
ADUBO BASIDUO 722 TIMAC	NPK+S+B+Cu+Zn	547.990,00	2.105	Adubação de Base de Plantio
ADUBO LIQ UREIA 45% 1.26G/L	N	92,97	71	Fertilização Foliar
ADUBO LIQ ZINCO 10% 1.38G/L	Zn	53	89	Fertilização Foliar
ADUBO NPK 09-00-27	NPK	60.990	190	Adubo de Cobertura
ADUBO NPK 09-18-15	NPK+S+B+Cu+Zn	3.291.640	10.317	Fertilizante de Plantio
ADUBO SUPER SIMPLES NPK 00-20-00	P+Ca+S	1.436.482,41	10.059	Fertilizante de Plantio
CALCARIO DOLOMITICO	Ca+Mg	6.391.610	6.077	Corretivo de acidez e Fertilizante Cálcio e Magnésio
CONDICIONADOR SOLO PHI POLIM-AGRI	Polímero Absorvente	5.757,40	28.377	Gel de irrigação
FERTILIZANTE FOLIAR BORO 10 PLUS	Cu	31.624,98	5.068	Fertilização Foliar
FERTILIZANTE FOLIAR COBRE	Cu	6458,37	5.066	Fertilização Foliar
FERTILIZANTE FOLIAR NITAMIN	N	12824,99	5.024	Fertilização Foliar
FERTILIZANTE FOLIAR PROFOL ZINCO	Zn	3200,02	5.043	Fertilização Foliar
FERTILIZANTE LIQ FREEFOS AGRICHEM	P	2.071,18	10.396	Estimulante de raízes
FERTILIZANTE NPK 00:00:47+MICROS	N	1.328.472	6.057	Adubo de Cobertura
FERTILIZANTE NPK 10:00:33+12%S+0.9%B	NPK	3.592.050	11.698	Adubo de Cobertura
FERTILIZANTE NPK 12:12:12+MICROS	NPK	1.067.450	2.813	Adubação de Talhadia

7. DECISÃO DE CERTIFICAÇÃO

7.1. Recomendação de Certificação pela equipe de avaliação

A equipe de auditores avaliou o sistema de gestão do empreendimento e concluiu que o escopo de certificação (ver item 6) está adequado aos requisitos aplicáveis de manejo florestal.	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
---	---

Com base nos resultados obtidos a equipe de auditores da SysFlor confirma que os objetivos da auditoria foram atingidos.	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Considerando que foi(oram) identificada(s) não conformidade(s) maior(es), ou outra situação que possa conduzir à suspensão ou ao cancelamento da certificação, a equipe de auditores recomenda que seja realizada uma análise crítica por pessoal competente, diferente daqueles que realizaram a auditoria, para a determinar se a certificação pode ser mantida.	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> N/A
O detentor do certificado demonstrou compromisso com a manutenção da conformidade com as normas aplicáveis do programa CERFLOR. A equipe de auditoria da Sysflor recomenda que o certificado seja mantido, sujeito às auditorias de supervisão subsequentes e à resposta do EMF a qualquer Não Conformidade em aberto, dentro dos prazos estipulados.	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Para a certificação de UMF-múltipla (ou multi-site) o EMF demonstrou que o sistema de gestão controla as atividades em todos os sites, podendo-se prosseguir com a abordagem multi-site.	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> N/A
Comentários: Nenhum.	

7.2. Decisão de Certificação da SysFlor

Análise crítica e parecer do responsável pela decisão de certificação	
As informações fornecidas pela equipe auditora são suficientes em relação aos requisitos e escopo de certificação?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Os objetivos da auditoria foram atingidos?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
O sistema de gestão certificado do cliente falhou persistentemente ou seriamente em atender aos requisitos de certificação, incluindo os requisitos para eficácia do sistema de gestão?	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
Com base no relatório de auditoria, recomendação da equipe de avaliação responsável (item 7.1), comentários sobre as não conformidades e, onde aplicável, a correção e as ações corretivas tomadas pelo empreendimento, foi tomada a seguinte decisão de certificação:	
<input checked="" type="checkbox"/>	Manutenção do certificado
<input checked="" type="checkbox"/>	Extensão do escopo do certificado
<input type="checkbox"/>	Redução de escopo do certificado
<input type="checkbox"/>	Suspensão do certificado
<input type="checkbox"/>	Cancelamento do certificado
Comentários gerais sobre a decisão: O EMF demonstrou um bom desempenho na manutenção da certificação Cerflor e cumpriu com os requisitos de aumento de escopo, sendo então, concedida a manutenção e extensão do escopo do certificado.	

